

1


Ata n.º 3/2016

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO

-----Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário.-----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, José dos Santos Ribeiro de Moraes, Lucinda Matos Leite Barbosa e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de Hugo Rafael da Silva Figueiredo.-----

----- Não compareceram à reunião os Membros Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, José Manuel Miranda da Cunha, João Manuel da Cunha Miranda e Elizabeth de Oliveira Tavares, esta última em substituição de Cristiana Margarida dos Santos Carinha, tendo sido justificadas as respetivas faltas dos Vogais Cristiana Margarida dos Santos Carinha, José Manuel Miranda da Cunha e João Manuel da Cunha Miranda.-----

----- Não compareceu, também, o Membro Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, que atento o motivo invocado para fundamentar a sua falta – a realização, à mesma hora, de um jogo de futebol do Campeonato da Europa em que a Seleção Portuguesa era interveniente, a Mesa da Assembleia Municipal deliberou não dar como justificada a mesma.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, do Vice-Presidente Januário Vieira da Cunha, dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa começou por dar conhecimento aos presentes do recebimento de um email do Vogal Augusto Leite, em que solicitava o agendamento de uma nova reunião, visto não ter recebido em tempo útil a Ordem do Dia e respetiva documentação inerente à Assembleia Municipal. Deu conta de que da consulta da documentação da Assembleia Municipal consta que a carta, referida pelo Vogal, foi enviada no dia 24 de junho, por correio expresso com o pedido da entrega da mesma ser efetuada até às 13 horas do dia útil seguinte, tendo a mesma carta sido devolvida à precedência no dia 29 de junho, com indicação de “desconhecido” e “morada insuficiente”, situação que se lamenta. Na sequência, os Serviços de apoio à Assembleia fizeram, logo de seguida, a entrega da documentação, em mão. Continuou, informando que o Regimento da Assembleia Municipal refere que a documentação e respetiva Ordem de Trabalhos devem ser enviadas com antecedência de dois dias úteis, o que aconteceu, e o artigo 53.º da Lei n.º 75/2015, de 12 de setembro, diz que deve ser entregue. Acrescentou que um parecer da CCDR Alentejo refere que a eventual convocatória dos Membros por meios diferentes daqueles que estão descritos na Lei, designadamente a carta com aviso de receção ou protocolo, ter-se-á que admitir como possível apenas se aqueles se revelarem impossíveis ou infrutíferos. -----

----- Concluiu, dizendo que a Mesa depois de analisar e ponderar a situação, tendo sido cumpridos todos os prazos normais quer de convocatória quer de envio dos documentos, respetivos, tendo os mesmos estado disponíveis, quer no Edifício dos Paços do Município, quer na página Web do Município na área reservada aos Membros da Assembleia, tendo-se verificado que a não entrega da Ordem de Trabalhos e dos documentos se terá devido a endereço postal insuficiente (fornecido pelo Vogal), era de entendimento de que estavam reunidas as condições

para que a Assembleia pudesse reunir, pelo que se iria prosseguir com a mesma, colocando à apreciação a proposta de ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de abril de 2016.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, o Membro Diamantino Matos propôs que, dadas as circunstâncias apresentadas relativas à convocatória em relação ao Vogal Augusto Leite, como não haveria urgência na aprovação da proposta de ata, esta ficasse para a próxima Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo mais inscrições, a Mesa da Assembleia, informando que não havia razão para não se apreciar e votar a ata, referida, colocou-a à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor da bancada do PSD e 3 (três) abstenções da bancada do PS.-----

----- O Presidente da Mesa deu conhecimento de que não havia correspondência para consulta.-

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no art.º 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo verificado qualquer inscrição.-----

----- No seguimento do período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os vogais Fátima Arêde e Mariana Lopes.-----

----- A Vogal Fátima Arêde começou por referir que a Freguesia do Bunheiro viveu, no passado dia 5 de junho, o arraial de S. Gonçalo, numa espetacular recriação que nos fez recuar no tempo até meados do século XX e que mostrou alguns dos aspetos mais singulares da romaria. Referiu, ainda, que a iniciativa foi levada a cabo por três Associações - o Grupo Musical Bunheirense e os Ranchos Folclóricos "Os Camponeses da Beira Ria" e "As Andorinhas de S. Silvestre" - com o apoio da Câmara Municipal. Continuou dando os parabéns à organização pelo êxito deste acontecimento que se revelou uma grande festa da comunidade.-----

----- Realçou a importância destas recriações como instrumento de valorização da identidade Murtoseira pois, à semelhança de outros eventos, a recriação do arraial de S. Gonçalo ficou registado para memória futura, permitindo termos, no futuro, um elemento de promoção territorial e um recurso didático.-----

----- Concluiu, referindo que registou, com agrado, a forma como o Município tem vindo a apoiar estas iniciativas, revelando uma particular sensibilidade para a valorização da nossa memória coletiva, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

----- Por sua vez, a Vogal Mariana Lopes manifestou a sua satisfação pela forma como decorreu mais uma edição da "Semana do Catrazana", organizada pela Junta de Freguesia do Monte, com o apoio das Associações e Coletividades locais. Referiu que, pelo terceiro ano consecutivo, juntaram-se esforços e vontades tendo como resultado um programa de grande amplitude, diversificado e capaz de agradar a todas as idades. Referiu, ainda, algumas das iniciativas que se foram desenvolvendo durante a "Semana do Catrazana", tais como as marchas populares, a "noite tradicional" e a dinamização de atividades desportivas, que foram sendo desenvolvidas no Campo de Jogos da Arribação, Equipamento construído pelo Município da Murtosa.

----- Concluiu a sua intervenção fazendo uma referência à sessão solene que distinguiu algumas pessoas da Freguesia do Monte que, de algum modo, têm contribuído para o desenvolvimento da Freguesia, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

----- Tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por subscrever as intervenções das Vogais Fátima Arêde e Mariana Lopes, acrescentando à referência feita à recriação do arraial de S. Gonçalo, a pertinência da mesma e o facto de ter sido de uma utilidade objetiva que não é visível para quem nela participou e quem a viveu ativamente e que tem a ver com o percurso de aproximação e de qualificação das relações institucionais entre as Coletividades do Concelho, que se tem vindo a fazer. Continuou, afirmando que é de todos conhecido e reconhecido que as Coletividades do Bunheiro são ativas, à semelhança de outras que existem no nosso Concelho, e que apresentam na sua atividade valor cultural de reconhecido mérito. Informou que foi uma grande satisfação ter partilhado ideias com os elementos responsáveis por cada uma das três Coletividades, que chamaram a si o planeamento e a operacionalização do evento e onde, acima de tudo, sentiu um enorme sentido de serviço e uma atitude de complementaridade, um espírito de entreatajuda, um nível de humanidade e de aprendizagem comum que é muito interessante e que se espera que possa/deve ser replicado por todo o Concelho porque, de facto, as nossas Associações são quem garantem a vitalidade e a dinâmica social. Disse que mais do que aquilo que foi visível e que foi muito bom, foi digno de realce o envolvimento da comunidade e a satisfação com que as pessoas participaram, revelando assim um enorme sentimento de pertença, sinal muito claro da satisfação generalizada. Acrescentou que, quem como ele, enquanto autarca, e que de alguma forma acompanhou os bastidores da organização, enquanto assistia à recriação, sentiu uma enorme satisfação que ia



muito para além daquilo que estava a ser vivido naquele momento, e que tinha a ver com todo o processo de construção daquela solução.

----- Em relação à “Semana do Catraza”, subscreveu e enalteceu a atividade da Junta de Freguesia e neste aspeto defendeu que as Juntas de Freguesia, face aos seus reduzidos Orçamentos, não estão vocacionadas para desenvolver obras, porque não têm capacidade financeira nem técnica, mas podem e devem construir estes laços de proximidade e de cultura e de valorização da autoestima das comunidades. Continuou, dizendo que a Freguesia do Monte, neste processo crescente de afirmação, levou a cabo mais uma iniciativa, apesar de singela, muito interessante. Referindo-se à parte do evento que ocorreu na Arribação, disse que a mesma deixou as pessoas satisfeitas, tal como era expectável quando se desenvolvem iniciativas que pretendem, acima de tudo, aproximar e valorizar as pessoas, valorizando a identidade dos territórios, tendo acrescentado tratar-se de uma zona na qual as pessoas se sentem tradicionalmente mais marginalizadas, que têm níveis de autoestima mais baixos, que é uma comunidade mais problemática e que, por isso, achava que a iniciativa tinha sido muito meritória e que deveria ser replicada.-----

-----Disse ainda que, no seu entender, deveria ser a missão principal das Juntas de Freguesia, face à dimensão que têm, promover iniciativas para aproximar e valorizar os cidadãos, gerar cumplicidades e, naturalmente, responder-lhes na primeira hora em pequenas circunstâncias do quotidiano, razão pela qual foram celebrados protocolos de colaboração. -----

----- Concluiu a sua intervenção manifestando a sua satisfação pela forma como esta “Semana do Catrazana” decorreu e, acima de tudo, pelo facto de ser uma iniciativa que pode e deve ter continuidade.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º e n.º 4, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:**-----

-----Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 3).-----

-----Abertas as inscrições, para a formulação de pedidos de esclarecimento acerca da mesma, registou-se a inscrição da Vogal Angelina Figueiredo, que colocou algumas questões ao Presidente da Câmara, nomeadamente sobre as pavimentações na Torreira, em especial a Rua em frente aos semáforos da “Riabela”, sobre a possível colocação de duas bandas de

abrandamento nos semáforos do café "Guedes", sobre a falta de iluminação da rotunda da Ponte da Varela e, por último, sobre a questão do previsível encerramento da Associação Náutica da Torreira.-----

----- Em resposta às questões colocadas pela Vogal Angelina Figueiredo, o Presidente da Câmara começou por dizer que está prevista a pavimentação da Rua a que a Vogal se referiu, vulgarmente conhecida por rua João de Deus, e outras, com início na semana seguinte. Mais disse que, decorrem, neste momento, duas empreitadas, sendo que uma é a requalificação das infraestruturas da urbanização da Vértimo e a construção da troço da Avenida 12 de Julho entre o Monte Branco e a rotunda de acesso à urbanização da Torreirinha e a outra correspondente à pavimentação, que já se encontra feita, em frente ao café "Guedes" e da Travessa dos Moliceiros, estando ainda por fazer a Rua João de Deus, a Rua do Pinhal, três arruamentos nas Quintas do Norte, a Rua da Soca (no Monte) e outras intervenções no norte da Freguesia do Bunheiro e, neste sentido, e para avançar com a empreitada, tem-se vindo a insistir com o empreiteiro, tendo ele garantido que, na próxima semana, colocaria duas equipas a trabalhar. -----

----- Em relação ao cruzamento que a Vogal referiu, disse que qualquer solução passa por solicitar autorização às Infraestruturas de Portugal, IP, por se tratar de uma Estrada Nacional. Continuou, dizendo que as bandas cromáticas estão previstas no Código da Estrada, mas que não têm nenhum efeito dissuasor, que só provocam ruído e ninguém abranda por passar em cima delas. Referiu que outra solução passaria pela aplicação de lombas, mas que também se tornam um problema, sendo que esta questão muito tem sido discutida em tribunal, por se tratar de obstáculos na via pública, não estando reguladas no Código da Estrada, pelo que não lhe parecia que as Infraestruturas de Portugal aceitassem esta possibilidade.-----

----- No que diz respeito à Associação Náutica da Torreira, disse que a Câmara tem conhecimento da situação e que tem vindo a reunir com a atual Direção e com um grupo alargado de associados no sentido de se refletir acerca deste processo, tendo também reunido já com a Administração do Porto de Aveiro, proprietária das infraestruturas e com a ARH, que é a Entidade que tutela o domínio público marítimo. Disse que, neste momento, já se tem um modelo para que a ANT possa continuar, nos moldes habituais, mas com o compromisso de reforçar substancialmente a sua dimensão associativa no que à escola de vela e de canoagem diz respeito. Acrescentou que, o que lá existe hoje já é um mau cartaz de visita e que se deixasse aquele espaço ao abandono seria muito pior.-----

----- Disse ainda que a conversa tida com a APA vai permitir à Autarquia desenvolver alguns projetos para se posicionar numa primeira linha na perspetiva de um eventual financiamento para reabilitação daquela infraestrutura, tendo a Câmara, por isso, encarado o problema de frente querendo fazer parte da solução.-----

----- Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 22h30m (vinte e duas horas e trinta minutos), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

António João dos Santos Sousa

João Alexandre Pereira



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Doc 1

O Bunheiro reviveu, no passado dia 5 de junho, o pitoresco arraial de S. Gonçalo, numa espetacular recriação que nos fez recuar no tempo até meados do século XX e que mostrou alguns dos aspetos mais singulares da romaria, como as novenas, a procissão, a subida ao mastro ou feira tradicional.

A iniciativa foi levada a cabo por 3 associações da nossa terra – o Grupo Musical Bunheirense e os ranchos “Camponeses da Beira-Ria” e “Andorinhas de São Silvestre” - com o apoio da Câmara Municipal e vem na senda das recriações que, anualmente, se têm realizado, com grande sucesso, num notável ciclo iniciado, em 2011, com a ~~cultura do milho~~. **RECREIAÇÃO DO CIELO DE CULTIVO DO MILHO.**

Dou, sinceramente, os meus parabéns à organização pelo êxito deste acontecimento, em consonância com a opinião que, de forma unânime, fui ouvindo por parte daqueles que, em elevado número, assistiram ao evento. Tudo foi primorosamente preparado e apresentado, desde os trajés, de época, à forma como se desenrolou cada uma das cenas recriadas, onde nada foi esquecido.

Gostaria de realçar o grande envolvimento que a recriação gerou, pois, para a realização de uma festa desta envergadura, com centenas de figurantes, foi necessário recorrer a muitos elementos não integrantes das associações organizadoras. Desta forma, o arraial de São Gonçalo foi uma verdadeira festa da comunidade, o que, só por si, foi extremamente importante, pois reforçou o sentimento de pertença e o orgulho pelos nossos usos e tradições.

Nunca é demais destacar a relevância destas recriações, também como instrumentos de valorização da identidade Murtoseira, na medida em que, à semelhança dos eventos dos anos anteriores, também o nosso arraial de S. Gonçalo foi registado para memória futura. Os conteúdos que, certamente, o Município produzirá, ficarão como marcas de memória, ajudando a difundir e a preservar a nossa matriz identitária, não só como elementos de promoção territorial, junto dos visitantes, mas também – e não menos importante – como recursos didáticos, capazes de dar a conhecer aos nossos jovens e crianças, que não conheceram a realidade revivida na iniciativa, os usos e costumes dos seus antepassados.

Apraz-me registar a forma como o Município tem apoiado, fortemente, estas iniciativas das nossas associações, revelando uma particular sensibilidade para a valorização da nossa memória coletiva.

É esse o rumo certo, para um território que tem os olhos – e sobretudo a ação – postos no futuro. Um futuro que se constrói no momento presente sem nunca esquecer os pilares ancestrais que nos trouxeram até aos dias de hoje: a nossa cultura e a nossa identidade.

Júlia Silva Aida



Doc 2
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Gostaria, nesta minha curta intervenção, de manifestar a minha satisfação pela forma como decorreu mais uma edição da “Semana do Catrazana”, organizada pela Junta de Freguesia do Monte com o apoio do tecido associativo local.

À semelhança do que, há largos anos, já acontecia, com elevado sucesso, na Freguesia do Bunheiro, com o Fim de Semana Cultural, em Agosto, levado a cabo pela junta de freguesia em parceria com as coletividades, também, em boa hora, a junta de freguesia do Monte decidiu chamar a si a responsabilidade de organizar a “Semana do Catrazana”, congregando um diversificado programa de acontecimentos que, de certa forma, celebram o sentimento de comunidade e a singularidade das gentes do Monte, que ostentam, com orgulho, a alcunha de “Catrazanas”.

Pelo terceiro ano consecutivo, juntaram-se esforços e vontades de um conjunto alargado de pessoas e organizações da freguesia: desde logo, a própria junta, mas também a Associação Cultural e Desportiva do Monte, a escola e a associação de pais e os grupos de carnaval. O resultado foi um tremendo êxito, com um programa de grande amplitude, diversificado, que capaz de agradar a gente de todas as idades.

Permitam-me que destaque algumas das iniciativas, das muitas que fizeram parte do cartaz deste ano: a marchas populares, no dia 10, e a “noite tradicional”, no dia 11, que, com as tasquinhas, animaram a praceta junto à igreja e que juntaram um elevado número de participantes, catrazanas e não só. Esta mobilização é digna de registo, se atendermos ao facto de, nesse mesmo fim de semana, terem decorrido várias iniciativas associadas aos Santos Populares noutras localidades próximas. Com tanta

oferta disponível, foi gratificante ver a quantidade de pessoas que escolheu visitar o Monte para participar nestes eventos.



Uma palavra igualmente para a dinamização de atividades desportivas no novíssimo campo de jogos da Arribação, construído pelo Município da Murtosa, para estar ao serviço da população e, de um modo particular, das crianças e jovens daquele lugar.

Por último, uma referência à sessão solene que, no dia 13, marcou, no salão da Junta de Freguesia, o encerramento da “Semana do Catrazana”. Numa sala completamente cheia, a Junta distinguiu uma série de pessoas da freguesia que, de alguma forma se distinguiram ao longo do ano anterior, nomeadamente na prática desportiva.

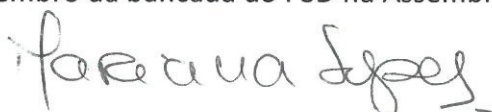
Tenho de destacar a merecida distinção de “Catrazana de Mérito” concedida ao Sr. João Agostinho da Silva – o sr. Agostinho dos Barquinhos, como carinhosamente o conhecemos. Para além de artesão de exceção, o Sr. Agostinho foi, também, um obreiro incansável do associativismo local, quando este ainda dava os primeiros passos.

Parabéns, pois, à Junta de Freguesia do Monte por promover esta “Semana do Catrazana”, unindo, de forma simples mas muito eficaz, as forças vivas da Freguesia.

Assim se constrói o espírito de comunidade. Esta comunidade “catrazana” à qual me orgulho de pertencer.

Mariana Resende Lopes

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal





Município da Murtosa

Handwritten signatures and the year '2016' in blue ink.

**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal
entre 20 de Abril e 21 de junho de 2016**

Assembleia Municipal
Sessão de 2016/06/30

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

- » Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;
- » Foi feita a reparação e pintura de barreiras delimitadoras;
- » Foi feita a pintura dos mastros das bandeiras da praia da Torreira;
- » Foram executados os trabalhos de preparação das praias para a época balnear;
- » Foram executadas pequenas reparações em algumas casas do Bairro Barbosa;

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- Grande Prémio João Ruela
- Primavera Ciclável 2016
- Etapa da Taça de Portugal Sub-23 em Ciclismo
- Marcha pelo Coração
- Recriação do Arraial de S. Gonçalo
- Atividades de final de ano dos alunos do 1º ciclo e pré-escolar do Agrupamento de

Escolas da Murtosa

- Semana do Catrazana, no Monte (iniciativa da Junta de Freguesia)
- Passeio de Bicicletas Antigas do Monte (promovido pelo ACDM)
- Celebrações do Dia da Comunidade Paroquial da Murtosa
- Capítulo da Confraria Gastronómica "O Moliceiro"

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Encontram-se em execução as seguintes obras:

- » Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";
- » Empreitada de "Construção dos armazéns municipais – 2ª. fase";
- » Empreitada de "Alargamento de Plataformas 2015";
- » Empreitada de "Ligação da Rua Chanceler Julião à Atafona";
- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";
- » Empreitada de "Requalificação da Rede Viária da Urbanização Vila Ria".

OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";
- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Outeiro da Maceda".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa, os seguintes subsídios:

» no valor de 189,00€ (cento e oitenta e nove euros), destinado a apoiar os alunos carenciados do Jardim de Infância e Escola Básica do Monte na visita de estudo às Ruínas Romanas de Conímbriga e Parque lúdico-pedagógico do Portugal dos Pequenitos, em Coimbra;

» no valor de 50,00€ (cinquenta euros), destinado aos custos associados à aquisição de indumentária para uma peça de teatro, resultante da materialização do protocolo estabelecido entre o Município da Murtosa, o Agrupamento de Escolas da Murtosa e o Grupo de Teatro do Coro de Santa Maria da Murtosa;

» no valor de 607,50€ (seiscentos e sete euros e cinquenta cêntimos), destinado a apoiar os alunos carenciados do Pré-Escolar e 1.º Ciclo da Escola Básica Integrada da Torreira (240,00€), e da Escola Básica/Jardim de Infância de S. Silvestre (367,50€), nas visitas de estudo ao Visionarum, Santa Maria da Feira, e ao Palácio da Pena, Sintra, respetivamente;

» no valor de 569,00€ (quinhentos e sessenta e nove euros) para comparticipar a visita dos alunos vencedores do concurso "À Descoberta de Portugal"- 84,00€ (oitenta e quatro euros), e para aquisição de prémios para os melhores alunos participantes no "European Cycling Challenge 2016" - 485,00€ (quatrocentos e oitenta e cinco euros);

» no do valor de 8.506,84€ (oito mil, quinhentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de abril do ano de 2016, aos alunos que se encontram a frequentar o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO
DO 1º CICLO DO CELEIRO E DE SÃO SILVESTRE**

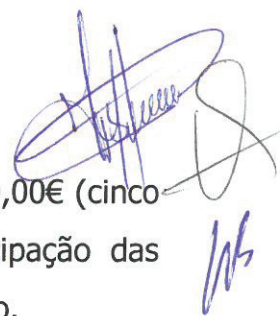
A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo do Celeiro e de São Silvestre um subsídio, no montante de 1.823,90€ (mil oitocentos e vinte e três euros e noventa cêntimos), para pagamento às tarefeiras que auxiliam, nas escolas em causa, no serviço de refeições e fazem o acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de abril, maio e junho de 2016.

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DA ESCOLA DO 1.º CICLO E PRÉ-PRIMÁRIA DO MONTE**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo e Pré-Primária do Monte, um subsídio, na importância de 1.820,00€ (mil oitocentos e vinte euros), para pagamento às tarefeiras da Escola do Monte e do Centro Escolar da Saldida, que auxiliam no serviço de refeições e fazem o acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de abril, maio e junho de 2016.

CORO DE SANTA MARIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros) ao Coro de Santa Maria da Murtosa para ajudar na comparticipação das despesas da viagem dos Grupos Corais Litúrgicos da Murtosa a Roma – Vaticano.



FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial da Torreira um subsídio, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros), correspondente ao valor das taxas cobradas pela ocupação do espaço público no âmbito das festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso, organizadas pela citada entidade.

ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DE AVEIRO PARA A REALIZAÇÃO DAS 2.^a E 3.^a PROVAS DA TAÇA DE PORTUGAL DE SUB 23 DE CICLISMO

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Ciclismo de Aveiro um subsídio no valor de 2.125,00€ (dois mil cento e vinte e cinco euros) para fazer face às despesas de organização e de logística das as 2.^a e 3.^a provas da Taça de Portugal de Sub 23 de Ciclismo, que passaram e terminaram, respetivamente, na Murtosa.

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE AVEIRO

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio à **Associação de Atletismo de Aveiro**, no montante de 1.000,00€ (mil euros), para fazer face aos encargos inerentes à organização do III Grande Prémio de Atletismo João Ruela.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO BUNHEIRO

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao **Centro Social e Paroquial do Bunheiro** um subsídio no valor de 50.000€ (cinquenta mil euros) para participar as obras de construção do edifício que alberga as valências de apoio domiciliário e de centro de dia.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA MARIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao **Centro Social e Paroquial de Santa Maria da Murtosa** um subsídio no valor de 40.000€ (quarenta mil euros) para participar as obras de adaptação do edifício da antiga "Escola da Feira dos Cinco", hoje

sua propriedade, adquirida no âmbito da permuta celebrada com o Município, que albergará todas as respostas sociais atualmente disponibilizadas pela instituição.

RANCHO FOLCLÓRICO "OS CAMPONESES DA BEIRA-RIA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao **Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria"**, um subsídio no valor de € 5.000,00€ (cinco mil euros) para fazer face à cedência de 10 tendas antigas para apoio nas recriações de acontecimentos ou quotidianos de outrora.

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

IX FÓRUM MURTOSA CICLÁVEL

Integrado na Semana da Bicicleta da Murtosa 2016, teve lugar, a 23 de abril, no auditório da COMUR-Museu Municipal, a IX edição do Fórum Murtosa Ciclável. O fórum, que se assume, desde o início do projeto "Murtosa Ciclável", como um espaço privilegiado de partilha e reflexão da comunidade à volta da estratégia de promoção da bicicleta, teve como temática "os Desafios do Turismo Ciclável".

SESSÃO SOBRE PARKINSON

O auditório da COMUR - Museu Municipal da Murtosa acolheu, no dia 20 de abril, a iniciativa "Viver com Parkinson", uma ação de sensibilização sobre esta doença, organizada pela Associação Filantrópica da Torreira - Asfita, pelo Centro Social e Paroquial do Bunheiro e pelo Centro Social Paroquial de Santa Maria da Murtosa, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa.

SESSÃO SOBRE LUTO

No dia 21 de abril, teve lugar no auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa, uma palestra acerca do "Luto em Portugal", organizada pelo Clube de Empreendedorismo Ver+, do Agrupamento de Escolas da Murtosa, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa.

III GRANDE PRÉMIO JOÃO RUELA

A Murtosa recebeu, no dia 23 de abril o III Torneio João Ruela de atletismo, prova organizada pela Associação de Atletismo de Aveiro e pela Câmara Municipal da Murtosa, destinada aos escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

PRIMAVERA CICLÁVEL – EDIÇÃO 2016

A 24 de abril, teve lugar a edição 2016 da Primavera Ciclável, um grande passeio cicloturístico que juntou cerca de 550 ciclistas, de todas as idades, abrindo, oficialmente, a época cicloturística, e antecipando um leque alargado de eventos congéneres, promovidos pelas associações locais ao longo dos próximos meses.

LANÇAMENTO NACIONAL DA “PLATAFORMA PELA BICICLETA”

A Murtosa acolheu, no dia 26 de abril, o lançamento nacional do “Compromisso pela Bicicleta”, uma iniciativa dinamizada pela Plataforma Tecnológica de Bicicleta e Mobilidade Suave da Universidade de Aveiro, em colaboração com as principais instituições e organizações ligadas à mobilidade ciclável que tem como objetivo colocar na agenda pública o tema da bicicleta nas suas múltiplas dimensões, alinhar os esforços dos vários parceiros e tirar partido das competências existentes em Portugal no seio do tecido institucional, universitário, empresarial e cívico.

A sessão, que teve lugar na COMUR-Museu Municipal da Murtosa, foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes contou com a presença do Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, do Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Ribau Esteves, do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, Joaquim Baptista, do Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira, do Presidente da ABIMOTA, João Pires, do Coordenador da Plataforma Tecnológica de Bicicleta e Mobilidade Suave da Universidade de Aveiro, José Carlos Mota e de representantes de alguns dos principais agentes promotores da mobilidade ciclável.

DIA MUNDIAL DO LIVRO

Como forma de marcar as comemorações do Dia Mundial do Livro, a Câmara Municipal da Murtosa ofertou, a todas as crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo, um livro da escritora Murtoseira Isabel Pereira Santos.

Nos dias 26 e 27 de abril, o salão nobre dos Paços do Município recebeu um conjunto de sessões, dirigidas aos alunos.

As crianças do pré-escolar e dos 1º e 2º anos de escolaridade assistiram à teatralização do livro "Poemas para Brincar e Pensar", pelo animador e contador de histórias, Rui Castro. Já os alunos dos 3º e 4º anos tiveram a oportunidade de ficar a conhecer a obra "Mariam, Filha do Mar", apresentada por Isabel Pereira Santos.

XIII CONGRESSO "A BICICLETA E A CIDADE"

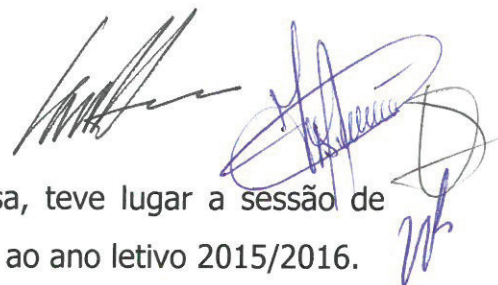
A Câmara Municipal da Murtosa marcou presença no XIII Congresso Ibérico "A Bicicleta e a Cidade", que decorreu no Parque Biológico de Gaia entre 29 de abril e 1 de maio.

Esta foi a 13ª edição do Congresso Ibérico "A Bicicleta e a Cidade", que acontece todos os anos, alternadamente, em Portugal e em Espanha. Recorde-se que a Murtosa recebeu, em 2012, a 9ª edição deste importante encontro ibérico.

PAC 2016

No âmbito das candidaturas ao Programa de Apoio às Associações e Coletividades da Murtosa (PAC) 2016, a Câmara Municipal deliberou atribuir às associações do Concelho concorrentes um montante global até cerca 150.00 mil euros.

As verbas foram deliberadas em consonância com as candidaturas apresentadas pelas coletividades às diversas áreas de apoio previstas no PAC. Os valores decididos constituem intenções de atribuição, uma vez que a transferência financeira, da Câmara Municipal para as Associações, carece da justificação, por parte destas, da despesa efetuada, mediante apresentação de documentação comprovativa.



No dia 6 de maio, nos Paços do Município da Murtosa, teve lugar a sessão de entrega de bolsas de estudo, atribuídas pela edilidade, relativas ao ano letivo 2015/2016.

No presente ano letivo foram atribuídas 10 novas bolsas e 24 renovações de bolsa, no valor unitário anual de 1099 Euros, perfazendo um investimento total de cerca de 37.366 Euros. Este valor corresponde a um aumento no investimento em bolsas de estudo, por parte do Município, relativamente ao ano letivo anterior.

RIA COM PEDAL

No dia 15 de maio teve lugar a iniciativa "Ria com Pedal", um passeio de bicicleta, organizado pelos Municípios de Estarreja e da Murtosa que, pelo terceiro ano consecutivo, convidou à descoberta das áreas ribeirinhas destes concelhos.

IV CONCURSO LITERÁRIO ESCOLAR DA MURTOSA

A 20 de maio, teve lugar, nos Paços do Município da Murtosa, a cerimónia de entrega de prémios do IV Concurso Literário Escolar da Murtosa, promovido pela Câmara Municipal da Murtosa, em parceria com a Rede de Bibliotecas da Murtosa, que, este ano, teve como mote "Era Uma Vez na Murtosa...".

EXPOSIÇÃO DE JOSÉ DUARTE

O Arquivo Municipal da Murtosa recebeu, no dia 21 de maio, a inauguração da exposição de desenho do artista plástico José Duarte, que esteve patente ao público até ao passado dia 17 de junho.

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

No dia 22 de maio, a Murtosa celebrou o Dia Municipal do Bombeiro, instituído pelo Município da Murtosa com o objetivo de valorizar e enaltecer o papel desempenhado pelos nossos bombeiros em prol da comunidade que servem há mais de 38 anos.

TERTÚLIA MISERICÓRDIA E SOLIDARIEDADE

O Auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa acolheu, no dia 24 de maio, a tertúlia "Misericórdia e Solidariedade", inserida nas comemorações do 90º aniversário da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

Na sessão, que contou com a intervenção de D. António Moiteiro, Bispo de Aveiro, foi exibido o filme "Amigos Improváveis".

CONCERTO DE DOM RUBIROSA

No dia 27 de maio, teve lugar, no auditório da COMUR-Museu Municipal, o concerto de Dom Rubirosa e da sua banda, integrado no ciclo "Música no Museu".

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

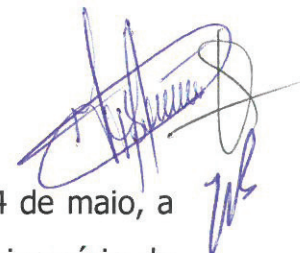
Como forma de celebrar o Dia Internacional dos Museus, a COMUR-Museu Municipal da Murtosa abriu as portas, de 17 a 24 de maio, a cerca de 350 crianças dos estabelecimentos de ensino público e privado do Concelho da Murtosa.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal, visou dar a conhecer aos mais pequenos, de forma simples e divertida, este espaço dedicado à indústria conserveira murtoseira de enguia, única em toda a península ibérica, procurando cimentar, desde cedo, o sentimento de pertença em relação ao território.

CONCURSO INTERMUNICIPAL DE LEITURA

Os alunos Murtoseiros alcançaram excelentes prestações no Concurso Intermunicipal de Leitura (CIL), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) que se realizou no dia 28 de maio, em Sever do Vouga e que juntou representantes dos concelhos da CIRA, que venceram as respetivas eliminatórias concelhias.

A Murtosa foi representada Eduarda Santos, do 1º Ciclo, Tiago Serrano, do 2º Ciclo, Inês Brandão, do 3º Ciclo, e Carolina Correia, do Ensino Secundário.



Os alunos Tiago Serrano e Inês Brandão trouxeram para a Murtosa os primeiros lugares do 2º e 3º ciclos, respetivamente, com Eduarda Santos e Carolina Correia a terem, também, óptimas prestações nos seus escalões competitivos.

XII OPERAÇÃO MARGEM LIMPA

Várias dezenas de voluntários, de todas as idades, deram, generosamente, o seu contributo na XII edição da Operação Margem Limpa, que decorreu no dia 4 de junho, na margem nascente da Ria, entre os Ameirinhos e a Ponte da Varela, na Freguesia do Bunheiro.

A iniciativa, de limpeza mas também de sensibilização para a necessidade de adopção de boas práticas ambientais, foi organizada, uma vez mais, pela Câmara Municipal da Murtosa, em parceria com o Agrupamento 190 da Murtosa e com o Núcleo da Murtosa da Fraternidade de Nuno Álvares.

PRÉMIO APOM 2016

A COMUR-Museu Municipal da Murtosa foi distinguida com uma menção honrosa na categoria "Melhor Trabalho de Museografia" dos Prémios da APOM 2016, da Associação Portuguesa de Museologia.

Os Prémios APOM distinguem, anualmente, os melhores museus em Portugal e os trabalhos mais relevantes na área da museologia.

"SONECA, O FURÃO BRINCALHÃO"

Nos dias 2 e 3 de junho, o escritor Francisco José Rito e as crianças do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas da Murtosa apresentaram o livro "Soneca, o furão brincalhão".

As apresentações tiveram lugar na EBI da Torreira e no anfiteatro ao ar-livre do Parque da Saldida. A obra teve a particularidade de resultar de um desafio, feito pelo escritor Murtoseiro, às crianças do 1º ciclo do Agrupamento, para ilustrarem um conto seu, acerca do furão Soneca.

Depois de escolhidos os desenhos para ilustrar o livro, o Município da Murtosa assumiu a paginação e a impressão da obra, tendo cada aluno recebido um exemplar de oferta.

“(DES)CONSTRUINDO AFETOS”

De 4 a 25 de junho, esteve patente, na Casa das Gerações – Biblioteca Municipal da Murtosa, a exposição “(des)construindo afetos”, que reuniu trabalhos realizados por 15 alunos do 2º e 3º ciclos e do secundário do Agrupamento de Escolas da Murtosa, no âmbito do projeto “Afetos e Sexualidade”.

CAPÍTULO DA CONFRARIA GASTRONÓMICA “O MOLICEIRO”

A Confraria Gastronómica “O Moliceiro” realizou, no dia 11 de junho, o seu IX Capítulo, que reuniu, na Murtosa, mais de uma centena de representantes de cerca de 40 confrarias nacionais.

A COMUR-Museu Municipal da Murtosa acolheu a sessão solene de recepção às confrarias.

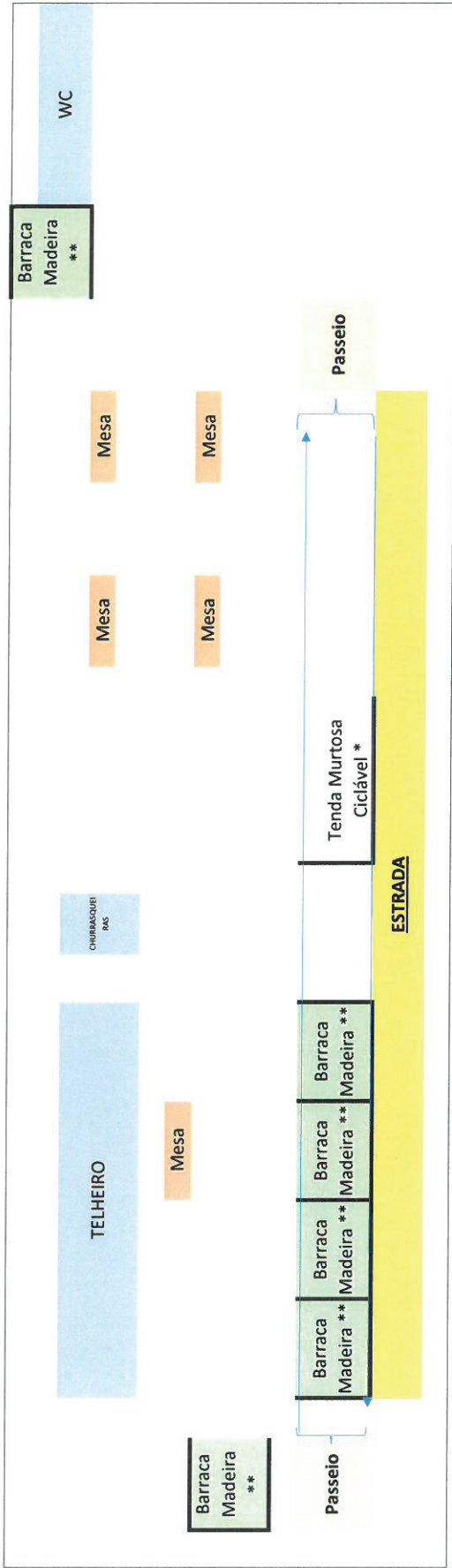
RECRIAÇÃO DO ARRAIAL DE SÃO GONÇALO

A 5 de Junho teve lugar, no Bunheiro, o arraial de São Gonçalo, tal como era realizado em meados do século XX. A recriação, que encheu de gente o Largo de São Gonçalo foi levada a cabo, com o apoio do Município, pelo Grupo Musical Bunheirense, Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira-Ria” e Rancho Folclórico “As Andorinhas de São Silvestre”, aos quais se juntaram centenas de figurantes.

ATIVIDADES NA “CASA DAS GERAÇÕES”

Para além das iniciativas habituais, a “Casa das Gerações-Biblioteca Municipal” acolheu, no mês de junho, dois ateliers temáticos e um conjunto de sessões de cinema, para seniores, denominado “Cine-Saudade”.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 21/06/2016.



*** Tenda Murtosa Ciclável:**

Colocar o lado de 6m, em paralelo com a linha do passeio. A parte tapada é a que está sublinhada a preto;

Se fôr exequível, pode iniciar-se a

**** Barracas Madeira:**

As janelas que abrem, devem ser para o lado de "dentro" do recinto;
Que não está sublinhado no desenho;

[Handwritten signatures]



QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 21/06/2016		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.383.302,00	€ 3.090.160,15	€ 3.072.209,07	48,13%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 1.622.652,00	€ 1.458.088,35	€ 1.458.088,35	89,86%
OUTRAS RECEITAS	€ 1.984.154,79	€ 1.984.154,79	€ 1.984.154,79	100,00%
	€ 9.990.108,79	€ 6.532.403,29	€ 6.514.452,21	65,21%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 21/06/2016		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.107.030,79	€ 1.814.721,04	€ 1.557.612,61	30,50%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 4.883.078,00	€ 473.777,87	€ 459.708,87	9,41%
TOTAL	€ 9.990.108,79	€ 2.288.498,91	€ 2.017.321,48	20,19%

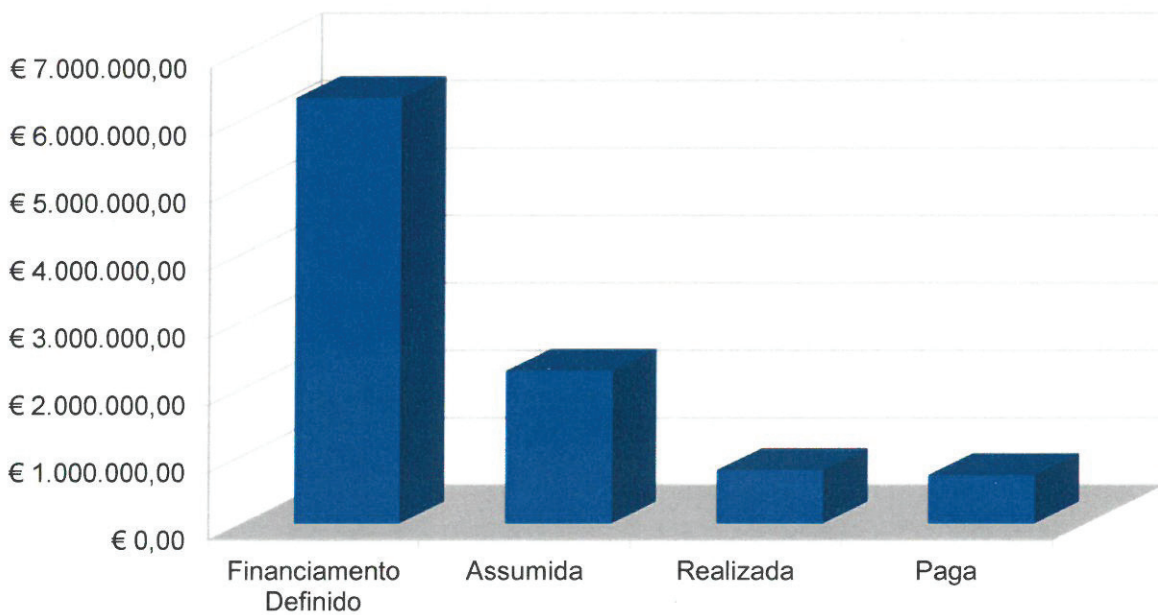
[Handwritten signature]



EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANC. DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 6.310.046,00	€ 2.264.311,36	35,88%	€ 789.924,00	12,52%	€ 717.642,71	11,37%

EXECUÇÃO GOP'S ATÉ 21/06/2016





QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2016

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 21/06/2016		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
3.090.160,15	1.814.721,04	156.305,37

Saldo	1.119.133,74
-------	--------------

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2016

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívida 2016
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Este	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	216.140,19	17.291,20	198.848,99
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº. 1 da Mur		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	216.140,19	17.291,20	198.848,99
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fa		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis. Terre	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	224.078,50	26.362,20	197.716,30
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	224.078,50	26.362,20	197.716,30
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	440.218,69	43.653,40	396.565,29

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívida 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívida 2016
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 893.200,11	31.679,21	861.520,90
TOTAL					€ 1.333.418,80	€ 75.332,61	€ 1.258.086,19

Murtosa, 22 de junho de 2016





RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 21/06/2016 N° Pág. 1

Número 117 Ano 2016

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA					
FUNDOS DE MANEIO					
BANCOS					
A ORDEM Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	661.106,51	746,77	661.853,28	44.567,87	617.285,41
Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	13.806,55	0,00	13.806,55	0,00	13.806,55
Conta : PT500035052800001177763005					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	46.705,04	0,00	46.705,04	0,00	46.705,04
Conta : PT50003505280000517083007					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.199,35	0,00	11.199,35	0,00	11.199,35
Conta : PT50003505280002040593040					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	430.676,11	0,00	430.676,11	0,00	430.676,11
Conta : PT50003505280002307503090					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.987,96	0,00	11.987,96	0,00	11.987,96
Conta : PT50003505280002492223003					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Conta : PT50003505280002502393065					
Banco : Banco Bpi, Sa	34.249,83	40.000,00	74.249,83	2.000,00	72.249,83
Conta : PT50001000001350342010156					
Banco : Banco Bpi, Sa	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Conta : PT50001000001350342010253					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	91.288,67	0,00	91.288,67	0,00	91.288,67
Conta : PT50004533504026968049055 - Geral					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
Conta : PT50004533504026968111232 - POV7					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	201.735,40	0,00	201.735,40	0,00	201.735,40
Conta : PT50004533504026968096294 - QREN					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	703.422,76	0,00	703.422,76	0,00	703.422,76
Conta : PT500018000002829442700177					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	110.202,22	0,00	110.202,22	0,00	110.202,22
Conta : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	48.282,33	0,00	48.282,33	0,00	48.282,33
Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem					

67

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 21/06/2016 Nº Pág. 2

Número 117 Ano 2016

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
A PRAZO					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50003505280000517094453					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.567,24	0,00	41.567,24	0,00	41.567,24
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espirito Santo, Sa	1.750.000,00	0,00	1.750.000,00	0,00	1.750.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º					
Sub-Total :	4.866.176,27	40.746,77	4.906.923,04	46.567,87	4.860.355,17
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis					
Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :	30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
Total de Disponibilidades :	121.200,90	0,00	121.200,90	0,00	121.200,90
DOCUMENTOS	4.993.840,81	88.324,22	5.082.165,03	94.037,01	4.988.128,02
Total de Movimentos de Tesouraria :	23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	5.017.392,46	88.324,22	5.105.716,68	94.037,01	5.011.679,67
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	4.520.744,60	1.009,58	4.521.754,18	6.672,37	4.515.081,81
	382.460,65	0,00	382.460,65	50,00	382.410,65

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	Em Cheques e Vales Postais
	4.876,95	0,00

O Tesoureiro
 (António I. Nunes Costeira)

Conferi

O Presidente
 (Joaquim Baptista)